

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO SOB A FORMA DE SINALIZAÇÃO (GEO)TURÍSTICA

Marcos Antonio Leite do Nascimento¹; Kátia Leite Mansur²; Gil F. Piekarz³; Augusto José Pedreira da Silva⁴; Rogerio Rodrigues Ribeiro⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE; ² DRM-RJ - SERVIÇO GEOLÓGICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ³ MINEROPAR; ⁴ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL;

⁵ INSTITUTO GEOLOGICO - SMA - SP

RESUMO: O patrimônio geológico brasileiro vem recebendo nos últimos anos diversas formas de divulgação, sendo a sinalização (geo) turística por meio de painéis interpretativos uma das mais importantes. Os painéis contam a história geológica do local, divulgam as geociências, promovem a geoconservação, fortalecem o potencial geoturístico e permitem a conscientização ambiental. No Brasil, esta forma de levar à sociedade o conhecimento geológico teve início no Projeto Caminhos Geológicos do Estado do Rio de Janeiro, inaugurado em 2001 (porém oficialmente lançado em 2000, no 31º IGC), pelo Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ). Ele conta com parceria fixa do DER-RJ e Cia. de Turismo do RJ (Turisrio), além de Universidades, empresas públicas e privadas, outros órgãos públicos, ONGs e Prefeituras. Representa o programa mais desenvolvido com 87 painéis em 31 municípios. O segundo Estado a implantar projeto semelhante foi o PR, por meio do Programa Sítios Geológicos e Paleontológicos Estado do Paraná, que foi criado em 2003 pela MINEROPAR (Serviço Geológico do Estado do Paraná) do Governo do Estado do Paraná. Conta com apoio das Secretarias Estadual de Turismo, de Meio Ambiente e de Cultura, DER-PR, além de parcerias das Universidades, Institutos, Parques Estaduais, Prefeituras e Grupo de Espeleologia do PR. Já foram implantados 38 painéis explicativos, e folhetos respectivos, em 13 municípios. Seguindo a idéia, o terceiro Estado a ter seu projeto foi a BA, através do Projeto Caminhos Geológicos da Bahia, criado em 2003 por iniciativa de um grupo de geólogos da CPRM - Serviço Geológico do Brasil (SUREG/SA) e da PETROBRAS e patrocinado por essas entidades. Ele contou também com apoio das UFBA e UEFS, além da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Governo da Bahia e o Núcleo Bahia/Sergipe da SBGeo. Foram implantados 5 painéis até o momento. Em 2006, o RN, através do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (IDEMA/RN) em convênio com a PETROBRAS, criou o Projeto Monumentos Geológicos do Rio Grande do Norte. Este conta com apoio da UFRN, IFRN e CPRM - Serviço Geológico do Brasil (NANA/CPRM) e já sinalizou 16 monumentos geológicos potiguaros. Mais recentemente, em 2007, o Instituto Geológico de São Paulo criou o Projeto Monumentos Geológicos do Estado de São Paulo que, apesar de não ter instalado painel até o momento, já elaborou folders e marcadores de página. Também foi criada a Comissão Paulista de Monumentos Geológicos e foi iniciado um inventário preliminar. Porém vale ressaltar que esses projetos possuem desdobramentos importantes e geram outros produtos como ações educativas para escolas e comunidades, cartilhas, guias de campo, material turístico, capacitação de guias de turismo, etc. O sucesso é tanto que outros estados brasileiros já estão se articulando para a criação de seus projetos, a exemplo de GO, RO e MG. Todo estado (e talvez município, como no Reino Unido) do País deveria ter um projeto de divulgação do patrimônio geológico e que houvesse no Brasil um programa de apoio e integração das iniciativas locais por parte do Serviço Geológico do Brasil e os dos estados.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO; GEOTURISMO; GEOCONSERVAÇÃO.